

Vi duas deslumbradoras,
 e outras convulsionadas
 fedendo a morte e a dor, a
 longa vida deserddada.
 Vi avenidas sonoras,
 preciosas, enfeitadas.

Andei mais e, em certo espelho,
 me olhei. Uns olhos que dormem
 pesadelo. Bem mais velho
 ali me vi e enorme em
 mim o espanto. No espelho
 era eu: aquilo um homem?

Mas se vira outros iguais
 atrelados e feridos,
 espancados, imortais
 mordendo um pão construido
 de duros gestos brutais:
 animais desprotegidos.

Parei e considerei
 onde cheguei e chegámos;
 que destino, perguntei,
 que mau destino enviado
 nos foi de Deus para dei-
 xar-nos assim castigados?

Foi quando deviso os rios
 por sobre os quais vai a minha
 Babilónia, fundos rios
 rios que traçam a sina
 na mão da cidade, vi os
 sinais de morte e ruína!

34